

TÍTULO	AVALIAÇÃO COGNITIVA DOS IDOSOS INFECTADOS PELO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA
AUTOR(ES)	Max kopti Fakoury
RESUMO	<p>Introdução e objetivos: A AIDS em idosos é fato novo na medicina e constatamos que existe uma preocupação dos principais centros de pesquisa em AIDS, não só pelo aumento do número de casos, mas pelas repercussões em longo prazo da infecção pelo HIV, da terapia antirretroviral e as interações medicamentosas nas funções cognitivas dos idosos. O Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG) é uma das referências nacionais no tratamento da infecção HIV atendendo pacientes com AIDS desde de 1983 e em 2001 foi organizado o horário exclusivo para o atendimento de idosos com esta infecção, pelo aumento expressivo do número de casos nesta faixa etária. Sendo a infecção pelo HIV a principal causa infecciosa de demência e a idade o principal fator de risco de demência, encontramos um ambiente onde é extremamente importante avaliar a cognição. Objetivo Principal: Verificar a freqüência de distúrbios cognitivos nesta população de idosos infectados pelo HIV. Objetivos secundários: Avaliar as possíveis associações de variáveis sócio-demográficas (idade, sexo, escolaridade) e biomédicas (carga viral, contagem de linfócitos CD4, terapia antirretroviral) com a presença de distúrbios cognitivos. Metodologia: Estudo transversal, descritivo, quantitativo, com 72 pacientes HIV+ com idade \geq 60 anos, em acompanhamento ambulatorial de clínica médica e AIDS do HUGG. Para avaliação cognitiva (triagem inicial) foram utilizados testes neuropsicológicos breves como mini-exame do estado mental, o teste de fluência verbal, o índice de Katz e a escala de Lawton-Brody, depois os pacientes foram divididos em dois grupos (com e sem déficit cognitivo) e feito à análise das variáveis. Resultados: Sem distúrbios cognitivos na triagem inicial foram 51 pacientes (70,8%) e considerados com distúrbios cognitivos na triagem inicial foram 21 pacientes (29,2%), ao compararmos os grupos encontramos diferenças estatisticamente significativas nas seguintes variáveis: Idade, escolaridade, idade de diagnóstico da infecção pelo HIV, uso de nevirapina, no MEEM e no TFV. Conclusões: a freqüência de distúrbios cognitivos nestes idosos é alta, atingindo cerca de 30% dos pacientes avaliados na triagem cognitiva inicial, o que reforça a importância deste tipo de avaliação, a idade, idade de diagnóstico da infecção pelo HIV, uso de nevirapina tiveram associação com distúrbios cognitivos, já a escolaridade teve relação inversa com distúrbios cognitivos.</p>
PALAVRAS-CHAVE	Triagem de demência. Demência e HIV. Aids em idosos.
PROGRAMA/CURSO	PPG NEURO - mestrado
ÁREA	Ciências da Saúde
INSTITUIÇÃO	UNIRIO
URL	http://www.livrosgratis.com.br/livros_de_max_kopti_fakoury_para_download/1
CONCLUSÃO	2009
Produto acadêmico	

